

 GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ Secretaria de Estado de Planejamento e Administração PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027					
Região de Integração: Marajó			R\$ 4.186.944.370,00		
QUADRO SÍNTESE DO PROGRAMA					
Programa Temático: Trabalho, Emprego e Renda			R\$ 8.081.786,00		
Diretriz		Objetivo de Desenvolvimento Sustentável			
Sociedade de Direitos		  			
Eixo		Objetivo Estratégico			
Desenvolvimento Social		Combater a pobreza extrema, reduzir as desigualdades sociais e regionais e garantir o acesso à assistência, e à segurança alimentar e nutricional.			
Indicador de Resultado		Unidade Medida	Referência		Índice Esperado 2027
			Índice	Ano	Fonte
Incremento do Emprego Formal		Percentual	24	12/2021	MTE / RAIS
					5,95
Incremento do Emprego Formal de Mulheres		Percentual	26	12/2021	MTE / RAIS
					4,12
Objetivo			Órgão Responsável		
Promover a Inserção e Reinserção de Trabalhadores no Mundo do Trabalho			SEASTER		



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Secretaria de Estado de Planejamento e Administração

PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027

Indicador de Processo	Unidade Medida	Referência			Índice Esperado
		Índice	Ano	Fonte	
Taxa de Aproveitamento de Jovens (18 a 29 anos) no Mercado de Trabalho	Percentual	31.5	12/2022	MTE	2024 31.80 2025 32.10 2026 32.40 2027 32.70
Taxa de Aproveitamento de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho	Percentual	50	12/2022	MTE	2024 50.30 2025 50.60 2026 50.90 2027 51.20
Taxa de Aproveitamento dos Trabalhadores no Mercado de Trabalho	Percentual	63.33	12/2022	MTE	2024 63.63 2025 63.93 2026 64.23 2027 64.53

Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Apoio ao Acesso do Jovem ao Mundo do Trabalho	Jovem Colocado	Un	FET/PA
Atendimento dos trabalhadores nos Centros de Trabalho e Cidadania	Atendimento Realizado	Un	FET/PA
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	FET/PA
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	FET/PA

Objetivo	Órgão Responsável
Promover o Empreendedorismo e a Economia Solidária	SEASTER

 GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ Secretaria de Estado de Planejamento e Administração PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027					
Indicador de Processo		Unidade Medida	Referência		Índice Esperado
			Índice	Ano	Fonte
Taxa de Capacitação de Artesão		Percentual	92	12/2022	SEASTER
				2024	90,00
				2025	90,00
				2026	88,50
				2027	0,00
Ações		Produto	Unidade Medida	Órgão Executor	
Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercados		Empreendimento Atendido	Un	FET/PA	
Apoio aos Empreendedores		Empreendedor Apoiado	Un	FET/PA	
 Apoio às Unidades Produtivas, Associativas e Cooperativas		Unidade Apoiada	Un	FET/PA	
 Fomento do Artesanato Paraense		Artesão Apoiado	Un	FET/PA	

PODER EXECUTIVO

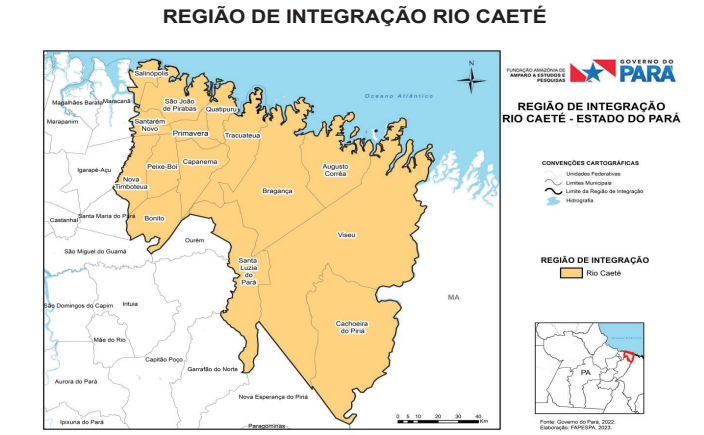
ANEXO I

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAETÉ

PODER EXECUTIVO

ANEXO I

PERFIL REGIONAL



ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Caeté, criada a partir do Decreto Estadual nº 1.066 de 19 de junho de 2008, instrumento que reconfigurou regionalmente o Estado do Pará visando orientar a ação governamental. Localizada na Região Nordeste do Pará, é entrecortada pelas rodovias BR-316 e BR-318. Abrange uma área de 16.665 km², representando 1,3% do território estadual a 10º entre as RI, 8,5% de áreas protegidas do território da RI, 68,82% da área com Cadastro Ambiental Rural (CAR) e 31,94 hab/km2 de densidade demográfica.

A população dessa RI (IBGE, 2021) é de 532.257 habitantes, 6% da população do Estado do Pará. Bragança é o município com o maior contingente de pessoas 130.122, seguido por Capanema com 69.828 habitantes e Viseu com 62.093.

Formada por 15 municípios (Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu). O processo de ocupação dessa região data do período colonial, séc. XVI, em que as primeiras expedições portuguesas chegaram com o intuito de desalojar os franceses, os quais já ocupavam a região. Após a expulsão dos franceses, Portugal desenvolveu uma política de ocupação da região para evitar novas ocupações.

Os habitantes naturais da região eram os índios das tribos Tupinambás, Tremembés, Apotiungas e Cariabas. Os primeiros imigrantes a ocuparem a região, além de franceses e portugueses foram os negros refugiados remanescentes de fazendas. Posteriormente, o território recebe a migração de nordestinos em busca de vida melhor, os quais servirão de mão de obra na construção da Estrada de Ferro de Bragança.

As primeiras vilas, cidades e municípios datam dos séculos XVI e XVII, anteriores a construção da Estrada de Ferro Belém-Bragança. Até então, o escoamento da produção era realizado exclusivamente pelos rios e que, portanto, era feito com grande dificuldade. Destaques para os rios Gurupá, Peixe-Boi, Timboteua, registrando que sua costa é banhada pelo oceano Atlântico.

Com a construção da estrada de Ferro que se iniciou em 1883, concluída em 1906, intensificou-se o processo de ocupação e colonização dessa região. Porém, com a sua extinção, no ano de 1965, começa o período caracterizado pelo isolamento de vilas e cidades, que passaram a sofrer consequências em diversos setores, que começam a ser superadas com a abertura da Rodovia PA-242 (Bragança-Capanema) e da Rodovia BR-316 (Belém-Brasília).

O PIB da Região responde por 6,07% do PIB paraense (IBGE, 2022). Na composição do PIB na RI, a atividade da Administração Pública contribui com Na composição do PIB, os Serviços contribui com 29%, a Agropecuária com 16%, a atividade da Administração Pública com 38%, a Indústria com 9% e, os Impostos sobre produtos com 8%. Os principais produtos da agricultura: Mandioca (57%), Dendê (31%) e Açaí (3%). Destaque estadual com as maiores produções de : Fumo (100%), Malva (40%) e Feijão (29%). Na indústria se destaca com a produção de cimento, óleos vegetais, preparação de peixe e fabricação de adubos e fertilizantes. Nos serviços a atividade de comércio se destaca com os itens de combustíveis, produtos alimentícios, materiais de construção, bebidas, eletrodomésticos e farmacêuticos (IBGE, 2021).

O turismo local também representa fonte de renda para a região com a cultura popular local compoendo o patrimônio material e imaterial. Portanto, se expressa no conjunto de ruínas históricas, monumentos históricos, festivais regionais, artesanato, culinária, além de praias, dunas, grutas, serra, lugares místicos e paisagens paradisíacas, mangues, a pesca de aventura, corredeiras e cachoeiras. O município de Salinópolis é considerado o principal balneário do interior do Estado e cidade-sede dos principais campeonatos de surfe do País.